



Sadia



Qualy

ساديا  
Sadia



Banvit

Claybom

Deline

BIOFRESH

Balance

GRAN  
NATURAL

GRAN  
PLUS

# 1T23

## RESULTADOS



# Sumário

Mensagem da administração.....	4
Desempenho operacional e financeiro.....	5
Segmento Brasil.....	6
Segmento Internacional .....	9
Outros Segmentos.....	12
Desempenho Consolidado.....	14
Destaques ESG.....	24
Anexos .....	25

**São Paulo, 15 de maio de 2023** – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 1º trimestre de 2023. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2022 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

## Destaques do Trimestre



Receita Líquida

R\$ **13.178**

Milhões  
12.041 milhões no 1T22



Lucro Bruto

R\$ **1.673**

Milhões  
1.113 milhões no 1T22



Margem Bruta

**12,7%**

9,2% no 1T22



Resultado Líquido Op.  
Continuadas

R\$ **(1.024)**

Milhões  
(1.546) milhões no 1T22



EBITDA Ajustado

R\$ **607**

Milhões  
152 milhões no 1T22



Margem EBITDA  
Ajustada

**4,6%**

1,3% no 1T22



Fluxo de Caixa  
Operacional

R\$ **872**

Milhões  
(137) no 1T22



Alavancagem Líquida

**3,35x**

2,76x no 1T22



Prazo médio de  
endividamento

**7,4**

anos  
8,6 anos no 1T22



Valor de Mercado

R\$ **8,02**  
US\$ **1,66**

Bilhões  
Base: 12/05/2023



Cotações

BRFS3 R\$ **7,41**  
BRFS US\$ **1,53**

Base: 12/05/2023



Ações Emitidas

**1.082.473.246**  
**4.356.397**

Ações ON/ Ações em tesouraria  
Base: 31/03/2023

### Teleconferência

16/05/2023 - Terça-feira  
10h00 BRT | 9h00 US ET

### Acesso em:

[Clique aqui](#)

### Contatos RI:

Fábio Mariano  
Diretor Vice-Presidente Financeiro  
e de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377 | [acoes@brf.com](mailto:acoes@brf.com)

Saiba mais em [www.ri.brf-global.com](http://www.ri.brf-global.com)

## Mensagem da administração

Prezados(as) Senhores(as),

No primeiro trimestre de 2023, reportamos uma **receita líquida consolidada** de **R\$ 13,2 bilhões, 9,4% maior** que no mesmo período de 2022, **EBITDA** ajustado de **R\$ 607 milhões** e uma posição de liquidez confortável com perfil de endividamento alongado e diversificado. Durante o período, permanecemos focados na execução do nosso **plano de eficiência**, que **avançou de maneira consistente** em todas as frentes de trabalho com a captura de R\$ 418 milhões. Tendo presente que as capturas estão sendo obtidas através da melhora de performance de cada um dos indicadores operacionais na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os valores de captura estarão refletidos no resultado, obedecendo o giro de estoque da nossa cadeia (do campo a mesa).

No campo, melhoramos nossa **conversão alimentar** de frango em 4,3%, reduzimos os índices de **mortalidade** de animais em 1,4 ponto percentual, **aumentamos os rendimentos** da indústria em 1,6 ponto percentual e **reduzimos** em 49,9% as perdas na cadeia produtiva e distribuição. Avançamos também 10,5 pontos percentuais no indicador de **nível de serviço logístico** e reduzimos em 35,4% os gastos com **diárias**.

No Brasil, seguimos aperfeiçoando nossa **execução comercial**. Adicionamos **10 mil clientes movimentados** à nossa base e aumentamos a quantidade de **itens vendidos** por cliente. Nossa **estratégia de preços**, em conjunto com uma **gestão disciplinada** dos nossos estoques, segue possibilitando a recuperação da **rentabilidade** mesmo frente a um cenário desafiador.

Reduzimos em mais de 4 pontos percentuais os descontos concedidos por conta da vida útil dos produtos no mercado doméstico em comparação ao mesmo período do ano anterior, reforçando os avanços na **acuracidade do planejamento** de demanda, **faseamento de vendas** e **maior giro** de estoques. Nossas **marcas** continuam no **topo da preferência** do consumidor nas principais categorias em que atuamos, onde seguimos priorizando as inovações mais relevantes para os nossos públicos.

No seguimento Internacional, ratificamos nossa **liderança nos países do Golfo** com mais de **50% de share** de exportação. Avançamos em nossa **estratégia de diversificação** de mercados com a conquista de **novas habilitações** para países como China, Malásia, Chile, México, Peru, entre outros. Atingimos **25,9%** de participação de **produtos de valor agregado** nas vendas na região do Golfo e Turquia, onde aumentamos a disponibilidade de produto com a inauguração da nova linha de processados em Bandirma. Nossas **marcas** seguem **consolidadas na liderança absoluta** em ambos os mercados.

Nossa **agenda ESG** também evoluiu com consistência. Publicaremos ainda neste mês nosso relatório integrado com avanços importantes. Registramos no fechamento do ano uma **redução de 4,3% no consumo de água** por tonelada produzida em comparação ao ano base (2020). Progredimos na **rastreabilidade dos fornecedores de grãos** da Amazônia e do Cerrado, com **100% dos fornecedores diretos mapeados** e alinhados à nossa política de compras sustentáveis em 2022. E evoluímos de 45% para 75% na rastreabilidade dos fornecedores indiretos no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao 4T22, reforçando nosso compromisso com uma **cadeia livre de desmatamento**. Também antecipamos para o início do ano a entrega do compromisso de garantir **100% das aves livres de gaiola** no sistema de integração global em linha com o nosso pioneirismo em **bem-estar animal**.

Nossas lideranças seguem empenhadas em impulsionar uma **gestão de alta performance** focada em **eficiência, simplicidade e agilidade** para obter resultados consistentes ao longo do ano. Essas atitudes estão sendo reforçadas em um grande movimento interno de cultura batizado de “**Direto ao Ponto**”, sem deixar de lado nossos compromissos inegociáveis de **Segurança, Qualidade e Integridade**. Estamos a cada dia mais bem preparados para enfrentar os desafios e capturar as oportunidades que os próximos trimestres nos apresentem. Agradecemos o engajamento dos nossos quase 100 mil colaboradores e a confiança do nosso Conselho de Administração, acionistas, produtores integrados, clientes, fornecedores e comunidades onde a BRF está presente.

Miguel Gularte  
CEO

### Plano de Eficiência

Avançou de maneira consistente com progresso em todas as frentes de trabalho e captura de R\$ 418 milhões.

Miguel Gularte

Global

## Desempenho operacional e financeiro

Destaques (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.176	1.144	2,8%	1.259	(6,6%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.178</b>	<b>12.041</b>	<b>9,4%</b>	<b>14.769</b>	<b>(10,8%)</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,20	10,52	6,5%	11,73	(4,5%)
CPV	(11.505)	(10.928)	5,3%	(12.330)	(6,7%)
CPV/Kg	(9,78)	(9,55)	2,4%	(9,79)	(0,1%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.673</b>	<b>1.113</b>	<b>50,3%</b>	<b>2.439</b>	<b>(31,4%)</b>
Margem Bruta (%)	12,7%	9,2%	3,5 p.p.	16,5%	(3,8) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.546)</b>	<b>(33,8%)</b>	<b>(956)</b>	<b>7,0%</b>
Margem Líquida (%)	(7,8%)	(12,8%)	5,1 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.581)</b>	<b>(35,3%)</b>	<b>(956)</b>	<b>7,0%</b>
Margem Líquida - Total (%)	(7,8%)	(13,1%)	5,4 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.
<b>EBITDA Ajustado - Op. Continuadas<sup>1</sup></b>	<b>607</b>	<b>152</b>	<b>300,1%</b>	<b>1.079</b>	<b>(43,8%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	7,3%	(2,7) p.p.
<b>EBITDA Societário</b>	<b>604</b>	<b>152</b>	<b>298,3%</b>	<b>484</b>	<b>24,9%</b>
Margem EBITDA Societário (%)	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	3,3%	1,3 p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(3.691)</b>	<b>(72,8%)</b>	<b>(67)</b>	<b>1401,4%</b>
Dívida Líquida	15.295	12.588	21,5%	14.598	4,8%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>3,35x</b>	<b>2,76x</b>	<b>21,3%</b>	<b>3,55x</b>	<b>(5,7%)</b>

<sup>1</sup> A Companhia revisitou sua métrica de EBITDA ajustado (Vide item 5)

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária.

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Gerencial 1T23	Impactos Contábeis <sup>2</sup> (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 1T23	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.176	-	1.176	-
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.191</b>	<b>(13)</b>	<b>13.178</b>	<b>0,1%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,22	-	11,20	0,1%
CPV	(11.509)	4	(11.505)	0,0%
CPV/Kg	(9,78)	-	(9,78)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.683</b>	<b>(9)</b>	<b>1.673</b>	<b>0,6%</b>
Margem Bruta (%)	12,8%	-	12,7%	0,1 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>605</b>	<b>(0)</b>	<b>604</b>	<b>0,1%</b>
Margem EBITDA (%)	4,6%	-	4,6%	0,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>607</b>	<b>-</b>	<b>607</b>	<b>0,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,6%	-	4,6%	0,0 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(1.053)</b>	<b>29</b>	<b>(1.024)</b>	<b>2,8%</b>
Margem Líquida - Total (%)	(8,0%)	-	(7,8%)	(0,2) p.p.

<sup>2</sup> Impactos contábeis (não caixa). Referem-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária.



# SEGMENTO BRASIL



Segmento Brasil (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.418</b>	<b>5.883</b>	<b>9,1%</b>	<b>7.763</b>	<b>(17,3%)</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,25	10,72	14,3%	12,65	(3,1%)
CPV	(5.272)	(5.691)	(7,4%)	(6.192)	(14,9%)
CPV/kg	(10,06)	(10,37)	(3,0%)	(10,09)	(0,2%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.146</b>	<b>193</b>	<b>495,1%</b>	<b>1.571</b>	<b>(27,0%)</b>
Margem Bruta (%)	17,9%	3,3%	14,6 p.p.	20,2%	(2,4) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>513</b>	<b>(377)</b>	<b>(236,2%)</b>	<b>766</b>	<b>(33,0%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,0%	(6,4%)	14,4 p.p.	9,9%	(1,9) p.p.

Neste trimestre, apresentamos uma retração da receita operacional líquida de 17,3% em relação ao último trimestre de 2022, justificada pelo: i) efeito da sazonalidade no 4º trimestre que contempla a venda do nosso portfólio complementar de comemorativos, que contribui para o aumento do volume e ticket médio, e ii) efeito da sazonalidade do 1º trimestre, onde o poder de compra do consumidor historicamente tende a estar mais pressionado em função da concentração de despesas extraordinárias e o consumo se retrai. Reportamos um aumento de 1,1% t/t do preço médio de venda dos produtos do portfólio regular com destaque para o aumento de 4,2% do preço de processados, como reflexo de uma melhor execução comercial e gestão disciplinada dos nossos estoques. Dessa forma, evoluímos tanto em margem bruta quanto em margem EBITDA, na comparação com o 4T22. Como destaques de execução comercial, evoluímos 10,5 p.p. a/a no nível de serviço (11,2 p.p. na comparação 1T23 vs 4T22), medido pelos produtos entregues conforme condições pactuadas com clientes. Aumentamos em mais de 10 mil clientes a nossa base de clientes movimentados, expandimos o número de itens vendidos por cliente e evoluímos na aderência ao preço sugerido pelos varejistas.

Seguimos com as marcas preferidas<sup>3</sup> nas principais categorias em que atuamos, cuja participação de mercado apresentou leve ajuste na última leitura da Nielsen<sup>4</sup>: +0,1 p.p. em Frios, +0,1 p.p. em Margarinas, -0,3 p.p. em Embutidos e +0,8 p.p. em Congelados.

O cenário de consumo no Brasil continua pressionado principalmente pelo alto nível de endividamento das famílias, que atingiu 78,3%<sup>5</sup> em março, frente a 78,0% em dezembro de 2022. Essa alta é justificada especialmente pelas despesas típicas que se concentram no início do ano como pagamento de tributos e despesas escolares. Por outro lado, com a desaceleração da inflação e a melhora da qualidade da renda *per capita*, o percentual das famílias com dívidas em atraso diminuiu para 29,4%<sup>6</sup> em março, uma queda de 0,6 p.p. em relação a dezembro. Como resultado, o índice de confiança do consumidor apresentou uma melhora de 2,5<sup>7</sup> p.p. em março, atingindo 87,0<sup>8</sup> pontos. Essa evolução nos índices macroeconômicos tende a influenciar positivamente o consumo, principalmente de produtos processados.

## Destaques Marcas

Em janeiro, demos início as ativações de verão. Para **Sadia**, com a campanha “Seu verão pede Sadia” destacamos Presunto Suíno, Salame, Peito de Peru, Salsicha, Nuggets e Lasanha Bolonhesa, onde atingimos mais de 155 milhões de pessoas. Para complementar a campanha, também ampliamos nosso portfólio de fatiados Sadia com dois novos SKUs de presunto e mortadela de 180 gramas como opção de menor desembolso para o consumidor.

Em **Perdigão**, priorizamos as ativações de Mortadela Ouro, onde tivemos o patrocínio do programa *The Masked Singer* da TV Globo, com campanha de TV aberta. Em São Paulo Capital, Perdigão apresentou ainda a campanha “Mortandela” Week, que trouxe para a marca o recorde de maior sanduíche de metro de mortadela do Mundo no *Guinness Book*, no aniversário da cidade. Adicionalmente às campanhas, aprimoramos nossa execução comercial no ponto de venda com ativações e ações de *trade* que impulsionaram as vendas de frios e churrasco durante a sazonalidade de verão. Na gestão do portfólio, seguimos focados no nosso core, descontinuamos 38 SKUs de menor representatividade e

3 Fonte: Kantar

4 Fonte: Nielsen leitura 1º bimestre/23 versus 6º bimestre/22

5 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)

6 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)

7 Fonte: Índice de Confiança do Consumidor (ICC): FGV IBRE – março/2023 versus fevereiro/2023

8 Fonte: Índice de Confiança do Consumidor (ICC): FGV IBRE

lançamos produtos de maior relevância ao consumidor como a bisteca fatiada, que entra para completar a linha de Suínos IQF Sadia, trazendo maior praticidade e conveniência para ao corte mais consumido de proteína suína.

Retomando o investimento na categoria de margarinas, em março, voltamos ao ar com a campanha "Cafés da Manhã Inesperados". São três filmes com as personalidades Supla, Ary Fontoura e Jojo Toddynho, reforçando que **Qualy** é a margarina preferida do Brasil e está presente em 7 de cada 10 casas brasileiras.

Para finalizar o trimestre, Sadia foi patrocinadora do Lollapalooza, onde lançamos para o público a linha *Hot Bowls*, massas que ficam prontas em 4 minutos (Carbonara, Mini Almondega, Brócolis com Bacon e o Hotdog), que exploram o conceito de refeições no *bowl*, que é tendência mundial. O evento, que aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de março, trouxe mais de 300 mil pessoas e Sadia contou com um estande cheio de ativações.



# SEGMENTO INTERNACIONAL



Segmento Internacional (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.143</b>	<b>5.497</b>	<b>11,8%</b>	<b>6.239</b>	<b>(1,5%)</b>
Preço médio (R\$/kg)	11,48	11,72	(2,1%)	12,07	(4,9%)
CPV	(5.782)	(4.725)	22,4%	(5.540)	4,4%
CPV/kg	(10,80)	(10,08)	7,2%	(10,72)	0,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>361</b>	<b>772</b>	<b>(53,2%)</b>	<b>699</b>	<b>(48,4%)</b>
Margem Bruta (%)	5,9%	14,0%	(8,2) p.p.	11,2%	(5,3) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(106)</b>	<b>426</b>	<b>(124,9%)</b>	<b>164</b>	<b>(164,6%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	(1,7%)	7,7%	(9,5) p.p.	2,6%	(4,4) p.p.

Neste trimestre, seguimos observando uma deterioração dos preços de exportação em todos os mercados internacionais em relação ao trimestre anterior, traduzida em uma retração de 1,5% t/t da receita líquida. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex), o preço das exportações brasileiras em dólares, apresentaram uma queda de 5,8%<sup>9</sup> para a carne de frango e de 4,0%<sup>10</sup> para a carne suína. Essa queda de preço acentuada, principalmente nos dois primeiros meses do ano, ainda é resultado do excesso de oferta global de proteína, principalmente de frango. A queda do lucro bruto foi parcialmente mitigada por um aumento de 3,6% dos volumes de exportação, tendo o mês de março apresentado recorde de volume de exportações brasileiras de carne de frango. Os dados da Secex apontam para um crescimento de volume de 36%<sup>11</sup> m/m, tendo como destaque as exportações para China, com um crescimento de 48%<sup>12</sup> m/m, atingindo 76 mil toneladas em março, o maior volume da série histórica.

No Halal DDP, atingimos 25,9% de participação de produtos de valor agregado nas vendas, como resultado da estratégia de aumentar a representatividade de processados. Com destaque para a melhora do desempenho na Turquia como reflexo da recuperação de preços (17% t/t em reais), gestão disciplinada dos estoques e aumento de 21,7% a/a do volume de vendas de itens de valor agregado, um incremento de 2,1 p.p. a/a da participação total das vendas. O reajuste de 54,66% do salário mínimo em dezembro também contribuiu para uma recuperação do poder de compra dos consumidores. Outra importante conquista foi a expansão de *market share* da marca Banvit atingindo 25,6%<sup>13</sup> de participação de mercado em processados no primeiro trimestre do ano, um ganho de 1,5 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2022.

No GCC<sup>14</sup>, destacamos maiores volumes exportados pelo efeito positivo sazonal do Ramadã, embora os preços sigam deteriorados em função do elevado nível dos estoques locais e desbalanceamento da equação de oferta e demanda. Assim, conforme informação da Secretaria de Comércio Exterior, o preço de exportação de carne de frango em dólares para os países do GCC apresentou uma queda de 5,2%<sup>15</sup> t/t.

No mercado asiático, observou-se no trimestre uma ligeira expansão da receita líquida, principalmente pelo aumento de 8,8% dos volumes exportados, com destaque para o aumento das exportações para a China, que devido ao feriado do Ano Novo Chinês, o primeiro com grande circulação de pessoas após o fim da política de covid zero, potencializou as ocasiões de consumo. Apesar do aumento dos volumes, observamos uma retração na margem bruta devido à queda dos preços médios. Em comparação com o trimestre anterior, segundo a Secex, o preço de exportação em dólares da carne de frango apresentou queda de 6,5%<sup>16</sup> para a Coreia do Sul e de 2,9%<sup>17</sup> para o Japão. Para a carne suína, observamos uma queda de 4,1%<sup>18</sup> t/t no preço de exportação para a China, nosso principal mercado para essa proteína na região. Ainda na China, observamos melhores preços para o frango, onde o preço *spot* subiu 8,5%<sup>19</sup> t/t.

Neste trimestre, as Exportações Diretas, que majoritariamente englobam os volumes ofertados ao continente americano, africano e alguns países do Oriente Médio, foram impactadas de maneira relevante por conta da pressão de preços imposta pelo excesso de oferta global de frango que persistiu durante o período. As margens foram pressionadas

9 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne de frango 1T23 vs 4T22

10 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne suína 1T23 vs 4T22

11 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do volume (kton) das exportações brasileiras de carne de frango março/23 vs fevereiro/23

12 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do volume (kton) das exportações brasileiras de carne de frango para a China março/23 vs fevereiro/23

13 Fonte: Nielsen

14 Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã.

15 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne de frango para os países do GCC 1T23 vs 4T22

16 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne de frango para a Coreia 1T23 vs 4T22

17 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne de frango para o Japão 1T23 vs 4T22

18 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne suína para a China 1T23 vs 4T22

19 Média trimestral (1T23 vs 4T22) do Preço Spot do Frango Comercializável na China - Fonte: Bloomberg (JCIABRDN Index)

também pelo mix de produtos vendidos, pela deterioração do preço do peito de frango para mercados como Chile, México e Europa e pela retração no preço do *griller* nos países do norte da África e Oriente Médio. Contudo, o resultado foi parcialmente mitigado pela expansão do volume de venda de 6,1% t/t.

A partir de abril, observamos uma reversão de tendência dos preços no mercado internacional. Segundo a Secex, nota-se uma reação do preço em dólares de exportações brasileiras tanto de carne de frango quanto de carne suína, que apresentaram um aumento de 1,5% e 3,3%<sup>20</sup>, respectivamente, em relação ao mês anterior.

Seguimos empenhados em capturar oportunidades de negócio através da habilitação de novas plantas para novos mercados e geografias. Em 2023, obtivemos 3 novas habilitações para Cuba, Argentina e México e 13 reversões de suspensão, como a reversão da habilitação de produtos de carne de frango para a China da nossa unidade produtiva de Marau, no Rio Grande do Sul, anunciada em março.

Neste trimestre, ampliamos a participação da BRF nas exportações brasileiras, com destaque para o aumento de 7,4<sup>21</sup> p.p. nas exportações de carne de frango para os países das Américas e de 10,5<sup>22</sup> p.p. nas exportações de carne suína para a China.

## Destaques Marcas

No primeiro trimestre, a nossa estratégia de comunicação foi projetada para apoiar o Ramadã, um período de alta sazonalidade em termos de volume de vendas e um importante mês de celebrações para a comunidade muçulmana. A nossa campanha do Ramadã concentrou-se em produtos de frango de maior valor agregado, especificamente a linha *Easy & Juicy*, que inclui opções regulares e marinadas. A mensagem da campanha enfatizou a conveniência e versatilidade da linha de frango marinado, o que simplifica a preparação de refeições e permite aos consumidores desfrutar dos momentos autênticos que tornam cada celebração familiar única. Esta abordagem ajuda a reforçar a ligação emocional entre os consumidores e a marca Sadia.

Para atingir o nosso público-alvo no momento e local certos, utilizamos uma mistura diversificada de meios de comunicação que incluiu uma presença na televisão local, forte participação em múltiplas plataformas digitais e envolvimento ativo nas mídias sociais. A campanha atingiu mais de 32 milhões de pessoas em toda a região do GCC. Além disso, tivemos uma forte execução *in-store* com mais de 450 lojas ativadas, destacando os produtos emblemáticos da campanha.

Mantivemos a liderança da proteína de frango no GCC, onde a marca Sadia detém 36,9%<sup>23</sup> de participação de mercado. O destaque do trimestre é novamente a categoria de processados, na qual continuamos ganhando *market share* atingindo 19,8%<sup>24</sup> no primeiro trimestre de 2023, um incremento de 3,18 p.p. *versus* o mesmo período do ano anterior. Resultado da estratégia de foco em produtos de valor agregado, com crescimento significativo principalmente no mercado da Arábia Saudita, o maior da região.

A marca Banvit, líder na Turquia com 22,0%<sup>25</sup> de *market share* consolidado e com 25,6%<sup>26</sup> em processados, reforçou sua posição nas categorias de frango processado e frios de frango. Na categoria Refeição Pronta de Frango, a BRF cresceu acima da média do mercado em volume e ganhou 1,5<sup>27</sup> p.p. de *market share* em relação ao trimestre anterior. Na categoria Frios de Frango, a BRF ganhou 0,5 ponto de participação enquanto o mercado está encolhendo. Continuamos trabalhando nos lançamentos de novos produtos.

20 Fonte: Secretária de Comércio Exterior – SECEX – Variação do preço em dólares das exportações brasileiras de carne de frango e suína abril/23 vs. março/23.

21 Fonte: Secretária de Comércio Exterior – SECEX e dados internos BRF – março/23 vs 4T22

22 Fonte: Secretária de Comércio Exterior – SECEX e dados internos BRF – março/23 vs 4T22

23 Fonte: Nielsen 1T23

24 Fonte: Nielsen 1T23

25 Fonte: Nielsen 1T23

26 Fonte: Nielsen 1T23

27 Fonte: Nielsen 1T23 vs 1T22



# OUTROS SEGMENTOS



## Outros Segmentos

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>630</b>	<b>662</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>681</b>	<b>(7,4%)</b>
Preço médio (R\$/kg)	5,39	5,22	3,2%	5,31	1,4%
CPV	(455)	(513)	(11,3%)	(492)	(7,6%)
CPV/kg	(3,89)	(4,05)	(3,9%)	(3,84)	1,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>175</b>	<b>149</b>	<b>18,0%</b>	<b>189</b>	<b>(7,0%)</b>
Margem Bruta (%)	27,8%	22,5%	5,4 p.p.	27,7%	0,1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118</b>	<b>104</b>	<b>13,9%</b>	<b>135</b>	<b>(12,3%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,8%	15,7%	3,1 p.p.	19,8%	(1,0) p.p.

O resultado de Outros Segmentos apresentou uma retração de 7,4% t/t na receita líquida, de 1,0 p.p. t/t na margem EBITDA ajustada, sendo as principais justificativas para a menor rentabilidade i) efeito sazonal no negócio de *pet food*, no qual ocorre um adiantamento das compras pelos distribuidores no quarto trimestre do ano, em função das férias de janeiro, compensado com um menor volume de compra durante o primeiro trimestre, e ii) redução do preço médio em 1,1% no segmento de Ingredientes, devido ao impacto de mix de produtos. Na comparação anual, evoluímos 5,4 p.p. na margem bruta e 3,1 p.p. na margem EBITDA.

## Destaques Marcas

**Pet:** Neste trimestre, a BRF Pet continuou a jornada de rentabilização da operação através da revisão estratégica de portfólio, avanços operacionais e comerciais, inovação e relacionamento com formadores de opinião. Para melhorar o nível de serviço, a divisão Pet focou na expansão da capacidade de armazenamento alinhado à estratégia de *Go-To-Market* com a expansão da venda direta em novas regiões, nesse momento, para a região Sul. Já no mercado externo, fortalecemos nossa aliança com os principais mercados e importadores, visando a diversificação de mercados. Também marcamos presença em importantes eventos internacionais como a *Global Pet Expo*, em Orlando - EUA.

Em termos de Inovação, dois lançamentos merecem destaque: os novos sachês de alimentos úmidos da marca Balance, para o canal Alimentar; e novos sabores de sachês *super premium* natural da marca Guabi Natural, para o canal Especializado. Ainda, a BRF Pet continua investindo no relacionamento com médicos veterinários, além de patrocinar as principais semanas acadêmicas das faculdades de medicina veterinária do Brasil e fortalecer a prescrição de suas marcas *super premium* natural (Biofresh e Guabi Natural).

## Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Lucro Bruto	0	0	n.m	0	n.m
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>82</b>	<b>(1)</b>	<b>n.m.</b>	<b>14</b>	<b>464.1%</b>

Neste trimestre, o resultado do segmento Corporate é explicado majoritariamente pelo ganho de capital contabilizado na alienação de ativos *non core* de +R\$ 81,2 milhões.

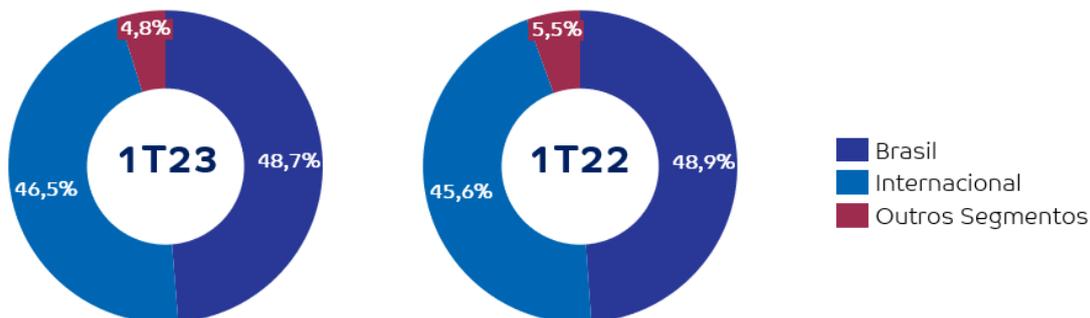


# DESEMPENHO CONSOLIDADO



## 1 - Receita Operacional Líquida

ROL (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Volumes - Mil Toneladas	1.176	1.144	2,8%	1.259	(6,6%)
Receita Operacional Líquida	13.178	12.041	9,4%	14.769	(10,8%)
Preço Médio (ROL)	11,20	10,52	6,5%	11,73	(4,5%)



Neste trimestre, observou-se uma retração de 10,8% da receita líquida na comparação com o trimestre anterior explicada principalmente pelo efeito de comemorativos impulsionando o resultado do 4T22 e pela queda do preço de exportação da carne de frango e da carne suína nos mercados internacionais.

Eliminando os efeitos da hiperinflação da Turquia, a receita líquida consolidada gerencial atingiu R\$ 13.191 milhões no 1T23<sup>28</sup>.

### Estratégia de Proteção do Resultado Operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado operacional totalizaram +R\$55,2 milhões no 1T23, conforme a Nota Explicativa 23.2 das Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 1T23	3T22	4T22	1T23
Nacional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	49	398	526
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,49	5,39	5,36

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a nota explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	2T23	3T23	4T23	1T24
Nacional a vencer	388	144	78	42
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,36	5,47	5,55	5,52

\* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins de hedge do fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

<sup>28</sup> Vide conciliação entre resultado societário e gerencial na página 5 deste relatório.

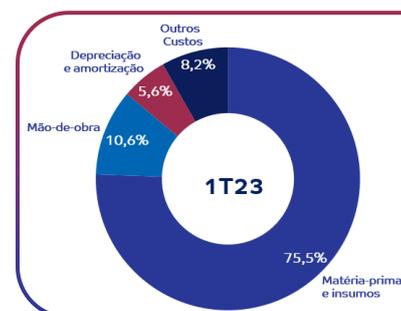
## 2 – Custo, Despesas e Outros Resultados Operacionais

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(11.505)	(10.928)	5,3%	(12.330)	(6,7%)
CPV/kg	(9,78)	(9,55)	2,4%	(9,79)	(0,1%)

Na comparação com o 4T22, observamos uma estabilidade do custo unitário, com um ganho de 0,1%, explicado principalmente pelo preço dos grãos, onde o aumento de 1,6% do preço do milho e de 4,3% do preço do farelo de soja foi compensado pela redução de 8,1% do óleo de soja e de 4,8% da soja<sup>29</sup>.

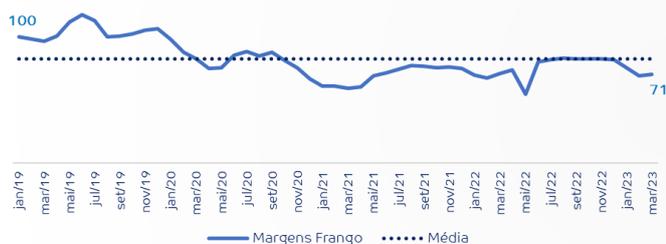
Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observamos aumento de 2,4% do custo unitário apesar da queda de preços do milho, óleo de soja e soja, -7,7% a/a, -17,9% a/a e -1,7% a/a, respectivamente, explicado pelo i) aumento de 9,7% a/a do farelo de soja;<sup>30</sup> ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses atingiu 4,4%<sup>31</sup> em março; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +5,1%<sup>32</sup> a/a) e fretes marítimos que impactam os custos de transporte; e iv) efeitos inflacionários sobre bens e serviços, com IPCA de +4,65%<sup>33</sup>.



Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos proforma atingiu R\$ 11.509 milhões (R\$ 9,71/kg) no 1T23.

Ao analisar as margens dos produtores de frango e suíno<sup>34</sup>, observa-se que a rentabilidade segue pressionada diante do cenário desafiador para a produção desses animais no Brasil, se mantendo abaixo da média histórica.

Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Margem dos Produtores de Suíno (Base 100)



29 Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos, 1T23 vs 4T22. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.

30 Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos, 1T23 vs 4T22. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.

31 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

32 Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 4T22 vs média 4T21).

33 Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

34 Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esala, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.777)</b>	<b>(1.494)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(13,7%)</b>
% sobre a ROL	(13,5%)	(12,4%)	(1,1) p.p.	(13,9%)	0,5 p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(160)</b>	<b>(144)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(127)</b>	<b>26,1%</b>
% sobre a ROL	(1,2%)	(1,2%)	(0,0) p.p.	(0,9%)	(0,4) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(1.637)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(11,4%)</b>
% sobre a ROL	(14,7%)	(13,6%)	(1,1) p.p.	(14,8%)	0,1 p.p.

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida manteve-se estável na comparação com o 4T22 melhorando 0,1 p.p., com destaque para a redução de 13,7% das despesas com vendas, devido às menores despesas com gastos logísticos diretos e indiretos, explicadas majoritariamente pela redução de custos com armazenagem e movimentação interna, como reflexo da estratégia de redução de dias de estoque, principalmente de produtos acabados. Também reduzimos despesas de *marketing* e *trade marketing*, visto que em dezembro do ano passado, fomos impactados pelo patrocínio da Copa do Mundo.

Na comparação com o mesmo período de 2022, observamos um crescimento de 18,3% das despesas operacionais totais, explicado pelo i) aumento das tarifas de fretes e combustíveis tanto no mercado interno quanto na logística internacional, e ii) maiores investimentos nas campanhas de frios, Hot Bowls, marca Perdigão e margarinas, com o intuito de impulsionar vendas.

Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 28 às demonstrações financeiras.



## Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>84</b>	<b>(3)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(567)</b>	<b>(114,9%)</b>
% sobre a ROL	0,6%	(0,0%)	0,7 p.p.	(3,8%)	4,5 p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pela alienação de ativos *non core*. No 4T22, relembramos o impacto do Acordo de Leniência no montante de R\$588 milhões. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 3 – Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>198</b>	<b>214</b>	<b>(7,4%)</b>	<b>280</b>	<b>(29,1%)</b>
Juros sobre e caixa e equivalentes de caixa	110	130	(15,6%)	107	3,0%
Juros sobre tributos a recuperar	66	64	2,5%	103	(36,7%)
Outras receitas financeiras	23	20	14,3%	69	(67,5%)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(804)</b>	<b>29,3%</b>	<b>(889)</b>	<b>17,0%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(537)	(430)	24,9%	(518)	3,6%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(99)	(108)	(7,8%)	(24)	321,8%
Ajuste a valor presente	(263)	(175)	50,5%	(271)	(2,6%)
Outras despesas financeiras	(140)	(91)	53,2%	(77)	82,5%
<b>Variações cambiais e resultado de derivativos, líquidos</b>	<b>(19)</b>	<b>(184)</b>	<b>(89,7%)</b>	<b>7</b>	<b>(375,3%)</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	143	1.314	(89,1%)	(46)	(412,2%)
Variações cambiais de derivativos	(109)	(1.363)	(92,0%)	9	(1271,3%)
Juros e valor justo de derivativos	(137)	(135)	1,7%	(21)	541,8%
Ganhos ou Perdas Monetários Líquidos	84	0	n.m.	65	29,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(860)</b>	<b>(774)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(602)</b>	<b>42,9%</b>
<b>Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos</b>	<b>34</b>	<b>(49)</b>	<b>(169,5%)</b>	<b>(37)</b>	<b>(194,0%)</b>

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

### Receitas financeiras:

Retração decorrente da menor remuneração sobre a posição de liquidez devido ao menor saldo de caixa em aplicações em moeda nacional, parcialmente compensado pela maior taxa de juros (CDI) observada no período.

### Despesas Financeiras:

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

- **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Aumento das despesas de juros no 1T23 em R\$ 107 milhões, majoritariamente pela maior despesa com juros em reais em R\$ 156 milhões devido ao maior CDI no período (DI acum. 3,25% no 1T23 vs. 2,47% no 1T22), bem como ao maior saldo da dívida exposta ao CDI. Tal aumento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 49 milhões, causadas majoritariamente pelo menor saldo de dívida em moeda estrangeira, por conta, sobretudo, dos vencimentos e recompras dos *bonds* em 2022.
- **Juros sobre contingências e arrendamentos:** Menores despesas no 1T23 em R\$ 9 milhões devido principalmente aos menores juros sobre contingências trabalhistas, cíveis e tributárias.
- **Ajuste a valor presente (AVP):** Aumento reflete maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- **Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Maiores despesas financeiras no 1T23 devido às maiores despesas bancárias em -R\$9MM, à correção pela Selic do Acordo de Leniência em -R\$20MM e elevação de outras despesas atreladas ao maior CDI no período.

### Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos:

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às demonstrações financeiras. No 1T23, o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, incluindo a variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou +R\$ 34 milhões. O montante de juros e valor justo destes derivativos somou -R\$ 137 milhões. Por fim, foram reconhecidos ganhos monetários de +R\$ 84 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

## 4 – Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(1.024)	(1.546)	(33,8%)	(956)	7,0%
Margem Líquida (%) - Op. Continuadas	(7,8%)	(12,8%)	5,1 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(1.024)	(1.581)	(35,3%)	(956)	7,0%
Margem Líquida (%) - Total Societário	(7,8%)	(13,1%)	5,4 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 1.024 milhões no 1T23 explicado principalmente pelo i) desempenho do resultado operacional impactado principalmente pela queda do preço nos mercados internacionais do frango *in natura* e ii) despesas financeiras líquidas em R\$ 860 milhões.

Neste trimestre, o resultado líquido gerencial, no qual excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia, foi um prejuízo de R\$ 1.053 milhões.

## 5 – EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.546)</b>	<b>(33,8%)</b>	<b>(956)</b>	<b>7,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16)	245	(106,4%)	41	(138,3%)
Financeiras Líquidas	860	774	11,1%	602	42,9%
Depreciação e Amortização	784	679	15,4%	797	(1,7%)
<b>EBITDA</b>	<b>604</b>	<b>152</b>	<b>298,3%</b>	<b>484</b>	<b>24,9%</b>
Margem EBITDA (%)	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	3,3%	1,3 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	2	0	n.m.	588	(99,6%)
Valor justo de florestas	-	-	-	(34)	n.m.
Reestruturação Corporativa	-	-	-	11	n.m.
Efeitos da Hiperinflação	0	-	n.m.	30	(98,9%)
Resultado da equivalência patrimonial	0	-	n.m.	(0)	(103,9%)
Gastos com aquisições e integrações	-	(0)	n.m.	0	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>607</b>	<b>152</b>	<b>300,1%</b>	<b>1.079</b>	<b>(43,8%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	7,3%	(2,7) p.p.

A Companhia revisitou sua métrica de apuração do EBITDA ajustado com o objetivo de demonstrar de maneira mais adequada o desempenho de seus negócios, além de destacar os impactos recorrentes de cada período apurado. Neste sentido, passamos a deixar de excluir desta apuração efeitos de i) **Recuperações tributárias**, que ao longo dos últimos anos demonstraram ter impacto recorrente no nosso resultado com conversão em caixa operacional em ciclos de curto prazo, ii) **Acionistas não controladores**, uma vez que a apuração do EBITDA ajustado e suas métricas correlacionadas são baseadas em números derivados das demonstrações financeiras consolidadas, e iii) passamos a incluir como item de ajuste o resultado de **equivalência patrimonial** que são provenientes de resultados de atividades que não exercemos controle.

Abaixo apresentamos a reconciliação do EBITDA ajustado para o ano de 2022.

Reapresentação EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
EBITDA Ajustado Anteriormente Apresentado	121	1.368	1.374	1.032	3.896
Novo EBITDA Ajustado	152	1.496	1.384	1.079	4.111

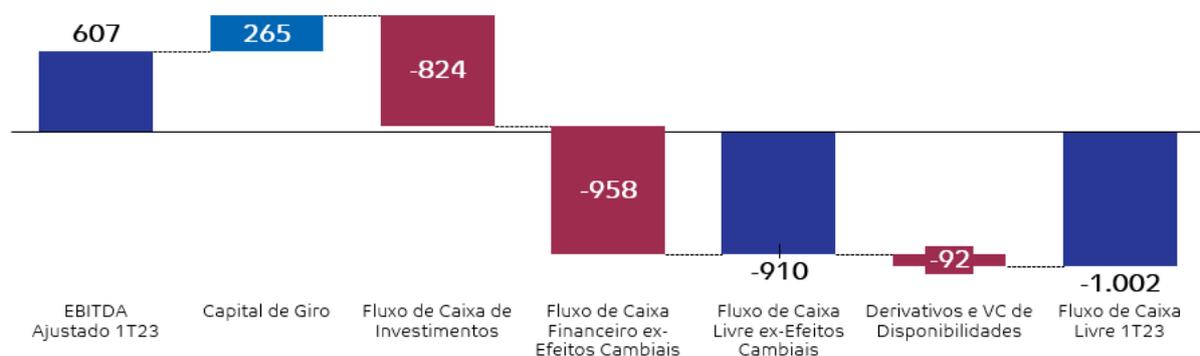
## 6 – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	1T23	1T22	LTM
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>607</b>	<b>152</b>	<b>4.566</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>177</b>	<b>340</b>	<b>(101)</b>
Δ Clientes	482	517	(464)
Δ Estoques	417	820	227
Δ Fornecedores	(722)	(997)	136
<b>Outras variações</b>	<b>88</b>	<b>(629)</b>	<b>68</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>872</b>	<b>(137)</b>	<b>4.534</b>
CAPEX com IFRS 16	(827)	(888)	(3.659)
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>45</b>	<b>(1.025)</b>	<b>874</b>
M&A e Venda de ativos	3	(59)	(66)
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(824)</b>	<b>(947)</b>	<b>(3.725)</b>
Financeiras - efeito caixa	(412)	(268)	(1.367)
Juros recebidos	121	132	458
Juros pagos	(668)	(454)	(1.952)
<b>Fluxo de Caixa Financeiro ex-efeitos cambiais</b>	<b>(958)</b>	<b>(590)</b>	<b>(2.860)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre ex-efeitos cambiais</b>	<b>(910)</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(2.052)</b>
Derivativos (caixa)	(41)	(1.612)	503
VC de Disponibilidades	(51)	(403)	241
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(2.116)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(3.691)</b>	<b>(1.308)</b>
Captações/Amortizações	1.348	(74)	829
Recompra de Ações/Follow-on	-	5.285	-
<b>Variação de Caixa</b>	<b>345</b>	<b>1.521</b>	<b>(478)</b>

\* A demonstração de fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, vide conciliação na página 28 deste relatório.

### Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional, aliada aos menores dispêndios com Capex, proporcionaram a evolução do fluxo de caixa livre ex-efeitos cambiais, que finalizou o trimestre superior em R\$764 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:



## Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 1T23, o fluxo de caixa operacional atingiu +R\$872 milhões, aumento de R\$1.010 milhões em comparação ao 1T22, como reflexo do desempenho operacional (EBITDA), atrelado à queda do ciclo de conversão de caixa resultante da contração no volume de contas a receber e redução nos estoques.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 1T23 entre os menores patamares históricos, com uma eficiência de 7,5 dias, queda de 2,9 dias em relação ao mesmo período do ano anterior e 1,5 dias em relação 4T22. A variação foi decorrente da diminuição no volume de recebíveis após as vendas de comemorativos de final de ano, somada a redução do prazo médio de estoques também influenciada pelo menor volume sazonal de *commodities* que foi mais que compensada pelo prazo médio de fornecedores.

## Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 824 milhões no 1T23, R\$ 123 milhões menor que o 1T22 em virtude de menores dispêndios com Capex.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 827 milhões, em redução de 6,8% frente ao mesmo período do ano anterior. A redução nos investimentos em crescimento e eficiência é aderente às expectativas do ciclo de investimentos da Companhia e reflete a continuidade na execução de projetos de longo prazo iniciados no período 2021-2022.

Foram destinados R\$ 73 milhões para crescimento e R\$ 192 milhões para eficiência e suporte; R\$ 358 milhões para ativos biológicos e R\$ 204 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
Crescimento	(73)	(147)	(50,1%)	(96)	(23,7%)
Eficiência	(41)	(52)	(21,4%)	(67)	(39,0%)
Suporte	(151)	(204)	(25,9%)	(168)	(9,9%)
Ativos Biológicos	(358)	(330)	8,6%	(334)	7,5%
Arrendamento Mercantil e Outros	(204)	(155)	31,4%	(228)	(10,8%)
<b>Total</b>	<b>(827)</b>	<b>(888)</b>	<b>(6,8%)</b>	<b>(893)</b>	<b>(7,3%)</b>
Total M&A e venda de ativos	3	(59)	(105,5%)	46	(92,9%)
<b>Total - CAPEX + M&amp;A e venda de ativos</b>	<b>(824)</b>	<b>(947)</b>	<b>(13,0%)</b>	<b>(846)</b>	<b>(2,6%)</b>

Dentre os principais projetos do 1T23 destacam-se:

### Crescimento:

- Ampliação da capacidade de produção no mercado externo nas unidades de Bandirma e Izmir, na Turquia e na unidade de Al Joddy na Arábia Saudita;
- Rentabilização dos co-produtos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia – SC;
- Incremento da produção de ração em Gaurama – RS e Uberlândia – MG, para atendimento, respectivamente, às cadeias de suínos e aves;
- Projetos para habilitação em novos mercados;
- Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde – GO;
- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque ao aumento de capacidade de fatiados em Concórdia - SC e linguça em Videira – SC;

### Eficiência:

- Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia – MG;
- Instalação do novo escritório corporativo em São Paulo – SP para redução de despesas fixas;
- Projetos para aumento da produtividade na produção de ração para a cadeia agrícola, nas unidades de Nova Mutum – MT, Uberlândia - MG e Chapecó – SC.

- Avanço na jornada digital com ferramentas para melhor gestão em processos internos voltados para commodities, planejamento de produção, suprimentos e vendas de comemorativos;
- Projetos de incremento da eficiência operacional na cadeia produtiva industrial e logística, visando diluição de custos fixos, redução de gastos e aumento de produtividade, com destaques para unidades de: Toledo – PR, Campos Novos – SC, Videira – SC, Capinzal – SC, Concórdia – SC e no centro de distribuição de Embu – SP.

### Suporte:

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia relacionadas à Tecnologia da Informação;
- Projetos para adequação das unidades às normas e legislações, renovação das licenças de operação e mitigação de riscos operacionais;
- Projetos para melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- Projetos da jornada digital na implementação de programas de gestão e de suporte operacional;
- Projetos para manutenção das operações florestais.

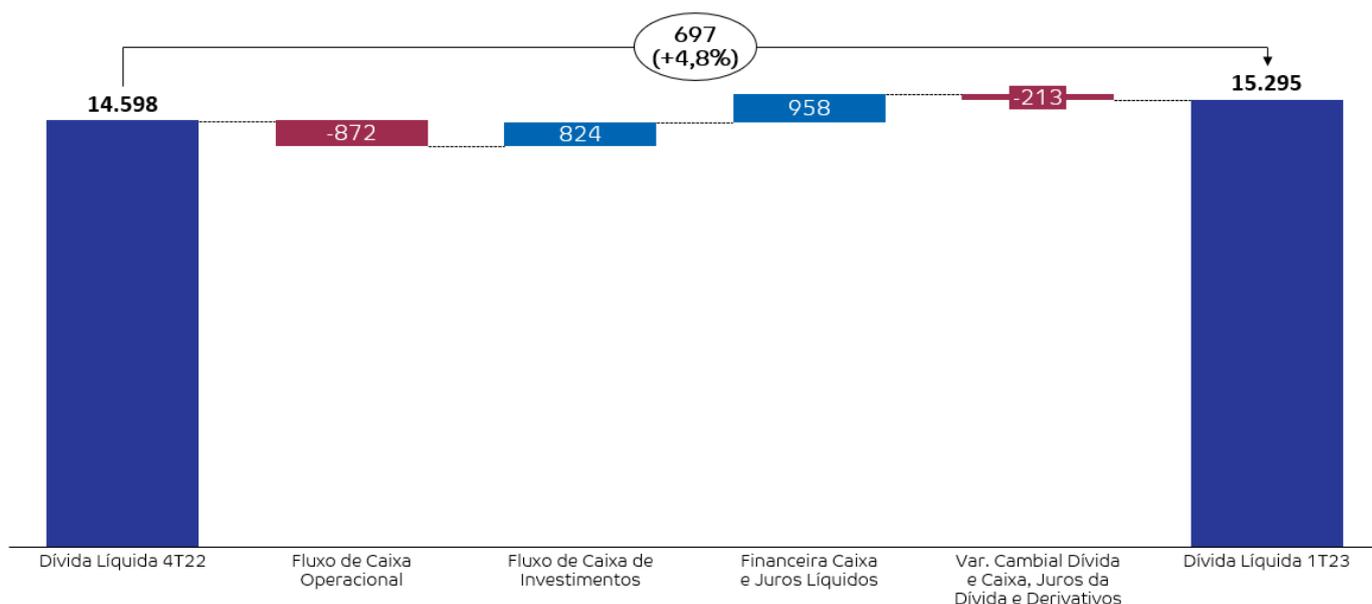
### Fluxo de Caixa Financeiro

Em um ambiente de taxas de juros mais elevadas, os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram um aumento de R\$ 368 milhões em relação ao 1T22. Porém, ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de R\$ 1,05 bilhão no 1T23 apresentando uma melhora de R\$ 1,5 bilhão quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os fatores que influenciaram a melhora foram a menor variação do dólar no período, adicionado à gestão ativa de exposição cambial de balanço após o 1T22. Tal gestão propiciou a mitigação dos impactos de curto prazo no caixa devido à volatilidade cambial através de iniciativas de *liability management* que contribuíram com a redução do endividamento líquido em dólar e assim reduzindo a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial.

### 7- Endividamento

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.03.2023			Em 31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(2.133)	(9.199)	(11.332)	(10.968)	3,3%
Moeda Estrangeira	(2.251)	(11.102)	(13.353)	(12.675)	5,4%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(4.384)</b>	<b>(20.302)</b>	<b>(24.685)</b>	<b>(23.643)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Caixa e Aplicações*</b>					
Moeda Nacional	5.616	108	5.724	4.436	29,0%
Moeda Estrangeira	3.274	393	3.667	4.610	(20,5%)
Total Aplicações	8.889	501	9.390	9.045	3,8%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>4.506</b>	<b>(19.801)</b>	<b>(15.295)</b>	<b>(14.598)</b>	<b>4,8%</b>

\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



De forma a fortalecer a posição de liquidez da Companhia, as captações do trimestre totalizaram R\$ 1,78 bilhão em linhas bilaterais, e as liquidações totalizaram R\$ 436 milhões. O prazo médio do endividamento encerrou o 1T23 em 7,4 anos, redução de 0,6 ano em comparação ao 4T22.

O endividamento líquido totalizou R\$ 15.295 milhões no 1T23, aumento de R\$ 697 milhões quando comparado ao 4T22. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,35x no 1T23 vs. 3,55x no 4T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,49 no 1T23 vs. 3,48 no 4T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

## Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AA+(bra)	BB-	Estável
Fitch Ratings	AA+(bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba3	-



## Destaques ESG

Consolidamos avanços relevantes com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:



## Uso Consciente da Água

Registramos **4,3% de redução no consumo de água por tonelada produzida** em comparação ao ano-base (2020) – com destaque para o mercado internacional, onde **cerca de 40,70% do volume consumido vem de sistema de reuso**.



## Rastreabilidade

Avançamos na rastreabilidade dos fornecedores de grãos nos biomas da Amazônia e do Cerrado, com **100% dos fornecedores diretos mapeados e alinhados à nossa política de compras sustentáveis**. E no primeiro trimestre deste ano, já evoluímos de 45% para 75% de rastreabilidade dos fornecedores indiretos em comparação ao 4T22, o que reforça nosso **compromisso com uma cadeia livre de desmatamento**.



## Bem-estar Animal

Alinhados com o compromisso de promover o bem-estar animal em nossa cadeia de valor, antecipamos para início desse ano a entrega do nosso compromisso público de garantir que **100% das aves livres de gaiola no sistema de integração no Brasil e na Turquia** reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal.



## Net Zero

Entre as conquistas que obtivemos, 1.500 produtores integrados instalaram painéis solares em suas granjas. E no primeiro trimestre de 2023, **avançamos no mapeamento das emissões aplicáveis à cadeia de valor (escopo 3)**, e o *roadmap* de mitigação está em elaboração em continuidade à redução de 20% de nossas emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa do Escopo 1 e 2 com relação ao ano-base (2019), apresentada no 4T22.



## Anexos

### Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	1T23	1T22	Var % a/a	4T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>13.178</b>	<b>12.041</b>	<b>9,4%</b>	<b>14.769</b>	<b>(10,8%)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.505)	(10.928)	5,3%	(12.330)	(6,7%)
% sobre a ROL	(87,3%)	(90,8%)	3,5 p.p.	(83,5%)	(3,8) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.673</b>	<b>1.113</b>	<b>50,3%</b>	<b>2.439</b>	<b>(31,4%)</b>
% sobre a ROL	12,7%	9,2%	3,5 p.p.	16,5%	(3,8) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(1.637)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(11,4%)</b>
% sobre a ROL	(14,7%)	(13,6%)	(1,1) p.p.	(14,8%)	0,1 p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.777)</b>	<b>(1.494)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(13,7%)</b>
% sobre a ROL	(13,5%)	(12,4%)	(1,1) p.p.	(13,9%)	0,5 p.p.
Fixas	(1.029)	(968)	6,2%	(1.207)	(14,8%)
Variáveis	(749)	(526)	42,4%	(852)	(12,1%)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(160)</b>	<b>(144)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(127)</b>	<b>26,1%</b>
% sobre a ROL	(1,2%)	(1,2%)	(0,0) p.p.	(0,9%)	(0,4) p.p.
Honorários dos administradores	(13)	(14)	(6,8%)	(1)	864,2%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,0%)	(0,1) p.p.
Gerais e administrativas	(146)	(129)	13,4%	(125)	16,8%
% sobre a ROL	(1,1%)	(1,1%)	(0,0) p.p.	(0,8%)	(0,3) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(264)</b>	<b>(524)</b>	<b>(49,7%)</b>	<b>253</b>	<b>(204,2%)</b>
% sobre a ROL	(2,0%)	(4,4%)	2,4 p.p.	1,7%	(3,7) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>84</b>	<b>(3)</b>	<b>(3257,4%)</b>	<b>(567)</b>	<b>(114,9%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>(179)</b>	<b>(527)</b>	<b>(66,0%)</b>	<b>(313)</b>	<b>(42,8%)</b>
% sobre a ROL	(1,4%)	(4,4%)	3,0 p.p.	(2,1%)	0,8 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(860)</b>	<b>(774)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(602)</b>	<b>42,9%</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(1.301)</b>	<b>(20,1%)</b>	<b>(915)</b>	<b>13,5%</b>
% sobre a ROL	(7,9%)	(10,8%)	2,9 p.p.	(6,2%)	(1,7) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	16	(245)	(106,4%)	(41)	(138,3%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(1,5%)	18,8%	(20,4) p.p.	4,5%	(6,0) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.546)</b>	<b>(33,8%)</b>	<b>(956)</b>	<b>7,0%</b>
% sobre a ROL	(7,8%)	(12,8%)	5,1 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.581)</b>	<b>(35,3%)</b>	<b>(956)</b>	<b>7,0%</b>
% sobre a ROL	(7,8%)	(13,1%)	5,4 p.p.	(6,5%)	(1,3) p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>604</b>	<b>152</b>	<b>298,3%</b>	<b>484</b>	<b>24,9%</b>
% sobre a ROL	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	3,3%	1,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>607</b>	<b>152</b>	<b>300,1%</b>	<b>1.079</b>	<b>(43,8%)</b>
% sobre a ROL	4,6%	1,3%	3,3 p.p.	7,3%	(2,7) p.p.

## Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.03.23	31.12.22
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.466	8.131
Títulos e valores Mobiliários	423	418
Contas a receber de clientes	3.607	4.188
Títulos a receber	136	27
Estoques	8.364	8.661
Ativos biológicos	3.052	3.152
Tributos a recuperar	1.473	1.229
Tributos a recuperar sobre o lucro	201	174
Instrumentos financeiros derivativos	149	121
Despesas antecipadas	176	110
Adiantamentos	144	187
Ativos mantidos para a venda	21	22
Outros ativos circulantes	76	85
<b>Total Circulante</b>	<b>26.288</b>	<b>26.504</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>10.539</b>	<b>10.524</b>
Títulos e valores Mobiliários	408	406
Contas a receber de clientes	7	5
Títulos a receber	7	11
Tributos a recuperar	4.821	4.927
Tributos a recuperar sobre o lucro	249	245
Tributos diferidos sobre o lucro	2.614	2.566
Depósitos judiciais	434	451
Ativos biológicos	1.666	1.649
Instrumentos financeiros derivativos	84	10
Caixa restrito	93	90
Outros ativos não circulantes	157	163
<b>Investimentos</b>	<b>101</b>	<b>101</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>14.392</b>	<b>14.291</b>
<b>Intangível</b>	<b>6.423</b>	<b>6.435</b>
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>31.454</b>	<b>31.350</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>57.743</b>	<b>57.854</b>

## Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.03.23	31.12.22
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	4.293	3.880
Fornecedores	13.483	14.129
Passivo de arrendamento	696	677
Salários, obrigações sociais e participações	754	721
Obrigações tributárias	477	523
Instrumentos financeiros derivativos	240	82
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	772	867
Benefícios a empregados	64	64
Adiamentos de clientes	138	76
Outros passivos circulantes	1.198	1.279
<b>Total Circulante</b>	<b>22.115</b>	<b>22.298</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos a financiamentos	20.239	19.637
Fornecedores	7	7
Passivo de arrendamento	2.473	2.368
Obrigações tributárias	96	98
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	559	548
Tributos diferidos sobre o lucro	100	111
Benefícios a empregados	438	457
Instrumentos financeiros derivativos	146	175
Outros passivos não circulantes	713	332
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>24.771</b>	<b>23.734</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>46.886</b>	<b>46.032</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	12.836	12.836
Reservas de capital e Outras reservas	2.338	2.338
Outras transações patrimoniais	(74)	(78)
Prejuízos Acumulados	(3.397)	(2.363)
Ações em tesouraria	(110)	(110)
Outros resultados abrangentes	(1.324)	(1.354)
<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>10.269</b>	<b>11.270</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>588</b>	<b>553</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.857</b>	<b>11.823</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>57.743</b>	<b>57.854</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	1T23	1T22
<b>Lucro (Prejuízo) líquido - operações continuadas</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.546)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	628	341
<b>Variações nos saldos patrimoniais</b>	<b>(167)</b>	<b>(321)</b>
Contas a receber de clientes	548	415
Estoques	249	487
Ativos biológicos circulantes	94	(60)
Fornecedores	(965)	(763)
Fornecedores risco sacado	(93)	(400)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>461</b>	<b>20</b>
Resgate (Aplicações) em títulos mensurados ao VJR	8	19
Juros recebidos	92	53
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(127)	(98)
Instrumentos financeiros derivativos	(108)	(1.612)
Outros ativos e passivos operacionais	269	3
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>594</b>	<b>(1.616)</b>
Resgate (aplicações) de títulos mensurados ao VJORA e custo amortizado	(17)	-
Aplicações no ativo imobilizado	(238)	(355)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(369)	(329)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	3	1
Aplicações no ativo intangível	(49)	(56)
Aumento de capital em coligadas	(0)	(60)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(671)</b>	<b>(799)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	1.783	209
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(436)	(282)
Pagamento de juros	(528)	(454)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(140)	(33)
Aumento de capital com emissão de ações	-	5.282
Pagamento de arrendamento	(171)	(148)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>509</b>	<b>4.573</b>
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(97)	(605)
<b>Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>336</b>	<b>1.553</b>

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação entre a visão de fluxo de caixa contábil e o fluxo de caixa livre gerencial (página 20 deste relatório).

Conciliação Fluxo de Caixa Contábil vs. Gerencial	Var. caixa Contábil	AVP e Derivativos	Arrend. mercantil	Juros recebidos, VC Caixa e Outros	Resgates e Aplicações	Var. caixa Gerencial <sup>1</sup>	(-) Captações e Amortizações	Fluxo de Caixa Livre
Fluxo de Caixa Operacional	594	372		(86)	(8)	872	-	872
Fluxo de Caixa Investimentos	(671)		(171)	0	17	(824)	-	(824)
Fluxo de Caixa Financeiro	509	(372)	171	(11)		297	(1.348)	(1.051)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(97)			97		-	-	-
<b>Total</b>	<b>336</b>				<b>10</b>	<b>345</b>	<b>(1.348)</b>	<b>(1.002)</b>

<sup>1</sup>As variações de caixa Contábil e Gerencial apresentam metodologias distintas em relação à determinação do grupo de contas que compõem o caixa: a variação do caixa Contábil considera a variação da conta contábil de Caixa e equivalentes de caixa, enquanto a variação de caixa Gerencial considera a variação das contas contábeis de Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Caixa restrito.